

UNIFEV - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA

CURSO DE NUTRIÇÃO

GABRIELLY POLAQUINI ANDRADE

**INCIDÊNCIA DE RISCO NUTRICIONAL ASSOCIADO À DEPRESSÃO EM
IDOSOS HOSPITALIZADOS: REVISÃO DA LITERATURA**

VOTUPORANGA

2024

GABRIELLY POLAQUINI ANDRADE

**INCIDÊNCIA DE RISCO NUTRICIONAL ASSOCIADO À DEPRESSÃO EM
IDOSOS HOSPITALIZADOS: REVISÃO DA LITERATURA**

Artigo apresentado à Unifev – Centro Universitário de Votuporanga – para a obtenção do grau de Bacharel em Nutrição, sob a orientação do professor(a) Dra. Letícia Aparecida Barufi Fernandes.

VOTUPORANGA

2024

ANDRADE, GABRIELLY POLAQUINI.

Incidência de risco nutricional associado à depressão em idosos hospitalizadosITALIZADOS : Revisão da literatura. / GABRIELLY POLAQUINI ANDRADE. - Votuporanga. Ed. do Autor, 2024.

19 p., 30cm.:

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação - Bacharelado) - UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga, Curso de Nutrição, 2024.

Orientadora: Profª. Dra. Letícia Aparecida Barufi Fernandes.

1.Risco Nutricional. 2. Depressão. 3. Idosos. 4. Hospitalizados. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unifev.

Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

Bibliotecária Responsável: Marcia Faria Cavalcante - CRB-8/ 10706

UNIFEV - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA

CURSO DE NUTRIÇÃO

GABRIELLY POLAQUINI ANDRADE

**INCIDÊNCIA DE RISCO NUTRICIONAL ASSOCIADO À DEPRESSÃO EM
IDOSOS HOSPITALIZADOS: REVISÃO DA LITERATURA**

Artigo apresentado à Unifev – Centro Universitário de Votuporanga – para a obtenção do grau de Bacharel em Nutrição, sob a orientação do professor(a) Dra. Letícia Aparecida Barufi Fernandes.

Aprovado (a): ____/____/____

Primeiro examinador

Nome: Vanessa de Castro Gomes Araújo

Instituição: Centro Universitário de Votuporanga

Segundo examinador

Nome: Lidiane Silva Rodrigues Telini

Instituição: Centro Universitário de Votuporanga

Prof. Orientador

Nome: Letícia Aparecida Barufi Fernandes

VOTUPORANGA

2024

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE NUTRIÇÃO

Aos vinte e um dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, realizou-se no local: AUDITÓRIO CAMPUS CENTRO, do Centro Universitário de Votuporanga - Unifev, nas formas e termos regulamentais desta Instituição, a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado A incidência de risco nutricional associado à depressão em idosos hospitalizados: Revisão de Literatura de autoria de GABRIELLY POLAQUINI DE ANDRADE. A sessão de defesa do trabalho deu-se sob o julgo da Banca Examinadora composta pelos docentes: Prof.^ª Dra. LETICIA APARECIDA BARUFI FERNANDES, Prof.^ª Dra. LIDIANE SILVA RODRIGUES TELINI E Prof.^ª Ma. VANESSA DE CASTRO GOMES ARAÚJO, e presidida por Prof.^ª Dra. LETICIA APARECIDA BARUFI FERNANDES. Iniciado os trabalhos, a presidência deu conhecimento aos membros da banca e aos candidatos sobre as normas que regem a defesa do TCC e definiu-se a ordem a ser seguida pelos examinadores para a arguição. A seguir, os candidatos passaram à defesa do trabalho. Encerrada a defesa, procedeu-se ao julgamento reservado, tendo sido o trabalho **APROVADO**. O parecer da banca examinadora, anunciado publicamente, ficou registrado conforme segue: O trabalho foi aprovado conforme parâmetros estabelecidos no regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso de Nutrição. Nada mais tendo a tratar, lavrou-se a presente ata que segue assinada pelos membros da banca e autores do trabalho.

Votuporanga, 21 de novembro de 2024.

Assinaturas (4 pessoas)

Usuário	Função	Instituição	Lido em	Assinado em	IP
Gabrielly Polaquini de Andrade	Aluno	UNIFEV	25/11/2024 15:36:55	25/11/2024 16:05:28	167.249.56.197
Vanessa de Castro Gomes Araújo	Banca	UNIFEV	26/11/2024 08:31:27	28/11/2024 14:21:32	187.90.200.24
Lidiane Silva Rodrigues Telini	Banca	UNIFEV	25/11/2024 16:20:30	28/11/2024 16:47:51	177.50.40.30
Leticia Aparecida Barufi Fernandes	Presidente	UNIFEV	25/11/2024 15:37:29	25/11/2024 15:37:35	177.26.248.100

*Banca realizada presencialmente e assinaturas coletadas via aceite eletrônico.

Dedico esse trabalho a todos os que me ajudaram ao longo dessa caminhada...

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a minha orientadora, Prof. Dra. Letícia Aparecida Barufi Fernandes, pela sua inestimável orientação, apoio e incentivo durante todo o processo de elaboração deste TCC. Agradeço a paciência, as valiosas sugestões e a constante disponibilidade para me auxiliar na superação dos desafios encontrados. Sem a sua *expertise* e dedicação, este trabalho não seria possível.

“A nutrição é arte de amar os detalhes dos alimentos e, através deles, transformar pessoas em um quadro maior em que semblantes caídos dão lugar a grandes sorrisos.”

Claudia Nascimento

INCIDÊNCIA DE RISCO NUTRICIONAL ASSOCIADO À DEPRESSÃO EM IDOSOS HOSPITALIZADOS: REVISÃO DE LITERATURA

Gabrielly Polaquini Andrade¹

Letícia Aparecida Barufi Fernandes²

Resumo

Os idosos exigem atenção hospitalar especial, com foco na detecção precoce de doenças como a depressão, que aumentam sua vulnerabilidade, levando ao declínio funcional e à mortalidade. Cuidados de segurança e humanização são essenciais para idosos, que enfrentam problemas relacionados à idade, exigindo profissionais capacitados para garantir a qualidade de vida e a recuperação dessa população. O objetivo dessa revisão foi de analisar a incidência de riscos nutricionais associados à depressão em idosos hospitalizados, destacando a relevância da nutrição hospitalar no tratamento de pacientes geriátricos. Foi realizada uma revisão de literatura sobre os riscos nutricionais e sua relação com a depressão em idosos hospitalizados, utilizando artigos científicos e biblioteca virtual, focando em publicações dos últimos 5 anos. Os resultados da revisão literária revelaram que em todos os estudos analisados identificaram risco nutricional associado à depressão em idosos hospitalizados, destacando a importância de orientações nutricionais adequadas para melhorar a qualidade de vida e o prognóstico dessa população, enfatizando a necessidade de mais pesquisas focadas nesse tema. Conclui-se que, houve presença diretamente proporcional nos riscos nutricionais associados à depressão em idosos hospitalizados, a intervenção nutricional hospitalar adequada pode melhorar significativamente o prognóstico desses pacientes, reforçando a necessidade de mais estudos sobre o tema.

Palavras-Chave: Risco Nutricional; Depressão; Idosos; Hospitalização.

Abstract

Elderly individuals require special hospital care, with a focus on early detection of diseases such as depression, which increase their vulnerability, leading to functional decline and mortality. Safety and humanization care are essential for elderly individuals, who face age-related problems, requiring trained professionals to ensure the quality of life and recovery of this population. The objective of this review was to analyze the incidence of nutritional risks associated with depression in hospitalized elderly individuals, highlighting the relevance of hospital nutrition in the treatment of geriatric patients. A literature review on nutritional risks and their relationship with depression in hospitalized elderly individuals was carried out, using scientific articles and a virtual library, focusing on publications from the last 5 years. The results

¹ Graduanda do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV.

² Professora Doutora Orientadora, do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV

of the literature review revealed that all studies analyzed identified nutritional risk associated with depression in hospitalized elderly individuals, highlighting the importance of adequate nutritional guidance to improve the quality of life and prognosis of this population, emphasizing the need for more research focused on this topic. It is concluded that there was a directly proportional presence in the nutritional risks associated with depression in hospitalized elderly people, adequate hospital nutritional intervention can significantly improve the prognosis of these patients, reinforcing the need for further studies on the subject.

Keywords: Nutritional Risk; Depression; Elderly; Hospitalization.

INTRODUÇÃO

Os idosos representam um grupo singular na assistência hospitalar, e as equipes assistenciais devem estar atentas às características dessa faixa etária, principalmente ao aparecimento de doenças, sendo a detecção e o tratamento precoce a forma mais adequada para a redução das internações (KASHIWAGI, 2020).

Entre tais condições a fragilidade física merece destaque devido à natureza multicausal, sendo definida como: “estado clínico caracterizado por um aumento da vulnerabilidade no indivíduo, quando expostos a estressores internos e externos, além de ser um dos principais contribuintes para o declínio funcional e mortalidade precoce em idosos” (MORLEY et al., 2020).

O cuidado aos idosos é difundido nos hospitais, pois ocorrem frequentemente problemas relacionados à idade, necessitando de profissionais que possam prestar assistência imediata. Portanto, é fundamental manter a qualidade de vida desta população no que diz respeito à prevenção de doenças, manutenção do estado de saúde e possibilidade de recuperação (COUTINHO et al., 2019).

Entre todas estas doenças clínicas, muitas vezes os idosos também sofrem de depressão, uma doença mental caracterizada por perturbações no estado físico e psicológico do indivíduo. Os principais sintomas são tristeza persistente, falta de energia, irritabilidade, ansiedade, perda de interesse em atividades que costumam trazer prazer, diminuição da autoestima e alterações no sono e no apetite. A doença afeta aproximadamente 300 milhões de pessoas no mundo, e aproximadamente 11,5 milhões de pessoas no Brasil, sendo 15,2% a 1,5% nas regiões Sul e Sudeste, Centro-Oeste (10,4%) e Nordeste (6,9%) e Norte (5%) (IBGE, 2020).

A qualidade de vida dos pacientes com depressão diminui à medida que afeta a vida social, pessoal e profissional do paciente. Vários estudos demonstraram que a depressão tem um impacto negativo na família do indivíduo e na sociedade em geral. O tratamento tradicional para a depressão consiste em uma combinação de farmacoterapia e psicoterapia (OLIVEIRA, 2019).

A justificativa do estudo se baseia na necessidade, não apenas de explorar as nuances dos riscos nutricionais em idosos hospitalizados, assim como comprovar a importância do atendimento nutricional no âmbito hospitalar.

Este estudo teve como objetivo analisar a incidência de riscos nutricionais associados à depressão em idosos hospitalizados, destacando a relevância da nutrição hospitalar no tratamento de pacientes geriátricos e também do nutricionista, que garante um suporte nutricional adequado e individualizado para cada pessoa, auxiliando em uma melhor recuperação.

1. METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão de literatura por meio de pesquisas de artigos e publicações científicas possibilitando breves ponderações quanto aos riscos nutricionais e sua relação com a depressão em idosos hospitalizados. A busca foi realizada nas bases de dados virtuais da *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)* e *Google Acadêmico*.

Foram utilizadas as palavras-chave: “risco nutricional”; “depressão”; “idoso”; “hospitalização” e seus correspondentes nos idiomas em português e inglês. Os critérios de inclusão para a seleção foram os artigos dos últimos 5 anos e com texto completo.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1. Serviço de Nutrição Hospitalar

Em um ambiente hospitalar, prestar atendimento integral ao idoso pode ser um grande desafio, pois os profissionais de saúde precisam reconhecer as necessidades singulares desses indivíduos nas diferentes situações de trabalho. Nesse ambiente, os idosos enfrentam riscos como declínio funcional, polifarmácia, infecções hospitalares e redução da qualidade de vida. Os problemas são agravados por estadias prolongadas, mobilidade reduzida e condições desconfortáveis devido a ambientes movimentados, barulhentos e privados. Essa condição muitas vezes leva à incapacidade, afeta a autonomia e a função dos idosos, causa dificuldade na realização das atividades diárias de forma independente e afeta significativamente a qualidade de vida dessas pessoas (TEIXEIRA; BASTOS; SOUZA, 2019).

De acordo com Sampaio, et al. (2020), as principais causas de hospitalização de idosos são o acidente vascular encefálico, insuficiência renal, queda da própria altura, pneumonia, câncer, anemia e convulsão. Rossetto et al. (2019) afirmam que a insuficiência cardíaca e a

pneumonia são as principais causas de hospitalização em idosos de ambos os gêneros. A causa mais comum de hospitalização nos países em desenvolvimento é por doenças respiratórias, como a pneumonia. Desse modo, o estado nutricional é um fator importante para o desenvolvimento e gravidade da doença nessas pessoas, uma vez que a resposta imunológica está relacionada ao fornecimento adequado de energia, vitaminas, proteínas e minerais.

A prevalência da desnutrição é de aproximadamente 30% dos pacientes hospitalizados, e sua detecção precoce leva à redução da incidência de complicações. Portanto, a avaliação do estado nutricional de pacientes hospitalizados visa estimar o risco de morbidade e mortalidade por desnutrição, identificar suas causas e consequências e determinar as intervenções mais adequadas para cada situação. Pacientes internados no hospital com desnutrição apresentam taxa de sobrevida significativamente menor, sendo essa condição identificada por sinais clínicos de desnutrição e exames laboratoriais (YOSHYARA, et al., 2021).

Os nutricionistas, profissionais do setor hospitalar, são altamente qualificados devido à sua área específica de atuação, nomeadamente a realização de exames antropométricos, análises bioquímicas e terapia dietética em pacientes internados, tendo em conta a eficácia da terapia dietética. Diagnosticar o prognóstico do paciente em colaboração com uma equipe multidisciplinar e, no caso de diagnóstico médico existente, continuar o tratamento com terapia nutricional de acordo com o quadro clínico (NORONHA; SILVIO; PATRÍCIO, 2021).

De acordo com o estudo de Pereira, os serviços de nutrição hospitalar são a arte de equilibrar as prescrições alimentares e as restrições alimentares para preparar refeições saudáveis, apelativas e nutritivas, que façam a diferença e estimulem o seu paladar (PEREIRA; MORAIS, 2024).

A desnutrição nos hospitais foi considerada um problema comum e grave, afetando aproximadamente 30% dos pacientes hospitalizados, especialmente os idosos, os doentes crónicos e os pacientes das unidades de cuidados intensivos (SOUZA, 2023).

Ainda de acordo com Souza et al. (2023), a desnutrição ocorre quando os pacientes não recebem nutrição adequada durante a hospitalização e pode levar a complicações graves, como infecções, atraso na cicatrização de feridas, internação prolongada e aumento da mortalidade. Acrescentaram que a desnutrição nos hospitais pode afetar a qualidade de vida dos pacientes e interferir no tratamento de outras doenças.

Com isso, os profissionais de saúde devem tomar medidas nos seus hospitais, incluindo a utilização de suplementos nutricionais, adaptar as dietas às necessidades individuais dos pacientes, avaliar regularmente a nutrição dos pacientes e promover um ambiente favorável à

dieta. Portanto, a prevenção da desnutrição nos hospitais requer uma abordagem integrada que considere não apenas a nutrição, mas também a avaliação e o tratamento de outras condições que possam afetar a dieta e a absorção de nutrientes.

3. RESULTADOS

Durante o processo de envelhecimento ocorrem muitas alterações fisiológicas que podem afetar o consumo alimentar desta população, incluindo alterações no paladar, perda de função e aspectos psicológicos e sociais. A ingestão adequada de micronutrientes está associada à melhoria das respostas imunológicas e à prevenção de doenças e, portanto, acredita-se que contribua para a qualidade de vida dos idosos (CAMPOS; MONTEIRO; ORNELAS, 2020).

Para comprovar tal afirmação, após triagem dos artigos de acordo com a metodologia adotada, foram selecionadas 8 publicações cujo teor se enquadraram aos objetivos deste estudo, conforme observa-se no quadro 1:

Quadro 1 – Caracterização dos estudos de acordo com autor, objetivo, amostra e incidência de risco nutricional

Autor	Objetivo estudo	Amostra (idosos)	Risco Nutricional
Lobato, 2021	Avaliar a associação entre o estado nutricional e a fragilidade no risco de quedas, internação e morte em idosos após 6 meses de uma internação por depressão	105	56,2%
Lockermann et al., 2020	Verificar a associação do estado nutricional com sintomas depressivos e ansiosos em idosos institucionalizados	80	53,6%
Marques; Fortes, 2022	Associar a síndrome da fragilidade com o estado nutricional em idosos internados em um hospital público do Distrito Federal.	80	57,5%
Ferreira, 2022	Identificar os fatores associados ao risco de disfagia verificaram correlações moderadas em “frequência dos sintomas” com “saúde mental”; e “frequência dos sintomas” com o “medo de se alimentar”	52	47,66%
Felinto; Haack; da Silva Santos, 2019	Verificar a capacidade de identificação de risco nutricional pelo Malnutrition Screening Tool em comparação à Mini avaliação nutricional em	106	48,1%

idosos e identificar a prevalência de risco nutricional e desnutrição no público avaliado.			
Mingardi, 2021	Avaliar a prevalência do risco de desnutrição/desnutrição entre idosos ambulatoriais com e sem depressão atual (TDM ou DSS) e avaliar a associação entre variáveis sócio demográficas e clínicas com o risco de desnutrição/desnutrição	317	55,8%
Santos et al., 2021	Avaliar a relação entre sintomas de depressão, risco nutricional e capacidade funcional, com características sociais, econômicas, demográficas e de saúde, em idosos longevos	103	28,1%
Rosa et al., 2019	Identificar o risco e a evolução do estado nutricional de adultos e idosos hospitalizados com distúrbios neurológicos	86	

Fonte: Elaborado pela autora.

Dos estudos selecionados, todos evidenciaram risco nutricional associado à depressão e/ou problemas neurológicos em idosos.

De acordo com achados de Lobato (2021), depressão, fragilidade e desnutrição são preocupações importantes em geriatria. A desnutrição leva ao desenvolvimento de importantes síndromes geriátricas, como fragilidade e sarcopenia. Quando a síndrome da fragilidade coexiste com transtornos depressivos, as deficiências nutricionais podem tornar-se mais prováveis ou exacerbadas, aumentando os fatores de risco para um mau estado nutricional.

Corroborando com os achados do autor, Saraiva; Carvalho; Landim (2019), confirmam que deficiências nutricionais ou distúrbios no microbioma levam a uma diminuição da serotonina no corpo, o que prejudica o funcionamento ideal do sistema nervoso central e causa episódios depressivos. Portanto, cuidar do sistema gastrointestinal adotando um estilo de vida saudável que inclua alimentos integrais como frutas, vegetais, fontes de fibras e alimentos probióticos na dieta é benéfico à saúde e ao bem-estar físico e mental dos pacientes e evita quadros de disbiose, e desassocia-se de sintomas conjuntos a transtornos depressivos.

No estudo de Lockmann, et al. (2020), os autores explicam que o aumento da expectativa de vida sugere uma associação entre a idade cronológica e o aumento do risco de doenças neurodegenerativas e neuropsiquiátricas, como depressão e ansiedade. A desnutrição é um problema de saúde comum entre idosos institucionalizados que pode levar à diminuição da qualidade de vida, levando à fragilidade, incapacidade e aumento do risco de morte.

Acrescentam que o grupo avaliado apresentava níveis de depressão e ansiedade leve/moderada/grave compatíveis com risco de desnutrição.

Segundo a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, a saúde é determinada mais pelo estado de independência e autonomia do que pela presença ou ausência de doença orgânica.

Quando se trata de sistemas funcionais essenciais (cognição, humor, mobilidade, comunicação), os declínios na função aumentam a vulnerabilidade e colocam os idosos em maior risco de incapacidade. Portanto, uma avaliação subjetiva global pode ajudar a prever o risco de desnutrição (NOTA TÉCNICA, 2019).

Ainda de acordo com os resultados apurados neste estudo, Marques; Fortes (2022), observaram a prevalência da síndrome da fragilidade, de risco nutricional e de desnutrição foi de 57,5%, 43,8% e 16,3%, respectivamente. Observaram associação entre o risco nutricional/desnutrição e a fragilidade. Os achados mostraram, ainda, que a fadiga foi a variável que melhor explicou o comportamento da variável fragilidade.

Felinto; Haack; da Silva Santos (2019), o principal objetivo da triagem nutricional em pacientes hospitalizados, especialmente em idosos, é identificar pacientes em risco nutricional ou desnutrição existente para que um plano nutricional adequado possa ser desenvolvido e o uso de suplementos nutricionais possa ser iniciado, se necessário. Dessa forma, foi demonstrado que o rastreio e posterior avaliação nutricional dos pacientes permite a detecção precoce de alterações no estado nutricional, levando a melhores cuidados e permitindo aos pacientes corrigir esta condição e reduzir complicações associadas.

Santos et al. (2021), evidenciam correlações entre presença de sintomas depressivos, riscos nutricionais, comprometimento funcional, menor escolaridade e auto avaliação inadequada. Os autores também adotam uma abordagem multidisciplinar e a atenção necessária para o desenvolvimento de políticas públicas direcionadas aos idosos, reduzindo o risco de depressão e desnutrição e melhorando a funcionalidade dos idosos, o que pode melhorar a qualidade de vida.

De Lima et al. (2022), observou a prevalência de eutrofia, seguida de magreza. Acrescentam que existem várias deficiências nutricionais que podem ser resolvidas aumentando a ingestão de alimentos ricos em determinados nutrientes, como vitaminas e minerais. Em outro estudo, 41 idosos foram analisadas por diagnóstico clínico e nutricional que revelou prevalência de eutrofia (ANDRADE, 2019).

Como esclarece Barbosa (2020), a análise dos transtornos depressivos em relação à nutrição tem impacto positivo tanto na sua prevenção quanto no controle e mitigação dos

sintomas. Ela entende a aplicação da terapia nutricional nos transtornos depressivos e mostra como é esse quadro. Além disso, são discutidos princípios nutricionais que visam melhorar a qualidade de vida de pessoas com depressão, através de uma alimentação equilibrada, mantendo uma boa hidratação e priorizando alimentos ricos em vitaminas e minerais essenciais para o bem-estar mental.

4. CONCLUSÃO

A identificação do risco nutricional associado à depressão é fundamental para realizar o diagnóstico precoce e o tratamento adequado, propiciando um melhor prognóstico e maior qualidade de vida aos idosos.

Tal afirmação se baseia nos resultados apurados neste estudo, onde todos deles evidenciaram risco nutricional associado à depressão.

O estudo desponta como um importante alerta quanto à necessidade de mais pesquisas direcionadas ao tema aqui enfocado. O aumento dos casos de depressão e risco nutricional no Brasil e no mundo, vem sendo atribuída a diversos fatores, em que o ambiente onde o indivíduo está inserido.

Conclui-se assim que o papel do nutricionista hospitalar é de extrema importância para a recuperação dos pacientes, pois proporciona suporte nutricional individualizado, e é monitorado assiduamente de acordo com cada caso, o que torna um diferencial em relação aos ajustes serem feitos a tempo de evitar complicações, fortalecendo o sistema imunológico, acelerando a recuperação e permitindo que o paciente caminhe rumo à alta hospitalar.

5. LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Como fator limitante para a construção desta pesquisa, diante da busca de estudos envolvendo a depressão e risco nutricional, considerou-se como restritos os estudos envolvidos nessa temática, sendo que a grande maioria das publicações não apresentam estudos específicos mais aprofundados relacionando o risco nutricional com a depressão para idosos hospitalizados, ou seja, os dados foram extraídos de estudos que abordavam patologias diversas onde também estava relacionada a depressão.

Um outro ponto é que os resultados obtidos podem não ser representativos para toda a população hospitalizada, sendo incluídos na amostra os pacientes em acompanhamento em

Unidade Básica de Saúde (UBS) e também idosos institucionalizados, o que dificultou uma discussão mais apurada sobre as demais patologias dos idosos avaliados nos estudos selecionados e sua relação com a hospitalização.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Daniel Guilherme. de. **Estado nutricional de idosos hospitalizados numa enfermaria neurológica**. 2019. Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de nutrição da faculdade pernambucana de saúde, apresentado no Instituto de Medicina integral Fernando Filgueira (IMIP) Disponível em: <http://tcc.fps.local:80/handle/fpsrepo/611>. Acesso em 14/05/2024.

BARBOSA, Barbara Postal. **Terapia nutricional na depressão – como nutrir a saúde mental: uma revisão bibliográfica** / Nutritional therapy in depression - how to nurture mental health: a literature review. *Brazilian Journal of Development*, 2020. 6(12), 100617–100632. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n12-524>. Acesso em 18/09/2024.

CAMPOS, Maria Teresa Fialho de Souza; MONTEIRO, Josefina Brassan Resende; ORNELAS, Ana Paula Rodrigues de Castro. Fatores que afetam o consumo alimentar e a nutrição do idoso. *Factors that affect the aged people food intake and nutrition*. Rev. Nutr. 13 (3). 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-52732000000300002>. Acesso em 11/04/2024.

COUTINHO, Anagelina. Travassos. DE Queiroz. et al. Social communication and functional independence of the elderly in a community assisted by the family health strategy. **Revista CEFAC**, v. 20, n. 3, p. 363–373, maio 2019.

DE LIMA, Eliane Martins et al. **Consumo de micronutrientes em idosos hospitalizados**. Micronutrients consumption in hospitalized elderly. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 3, p. 18076-18090, 2022. Disponível em: <https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/85974285/pdf-libre.pdf>. Acesso em 11/05/2024.

FELINTO, Vanessa Teles.; HAACK, Adriana Arruda; DA SILVA SANTOS, Alessandra Cedro. **Capacidade de identificação de risco nutricional em idosos pelo Malnutrition Screening Tool em relação à miniavaliação nutricional**. Capacity of identification of nutritional risk in elderly by Malnutrition Screening Tool in relation to mini nutritional assessment. Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet]. 22º de dezembro de 2019 [citado 16º de maio de 2024];90(28). Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/506>. Acesso em 29/04/2024.

FERREIRA, Ronivaldo Pinto. **Avaliação do risco de disfagia em idosos hospitalizados e sua relação com a nutrição, sarcopenia, hidratação e qualidade de vida: um estudo transversal analítico**. 2022. 127 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2022. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&a>. Acesso em 29/04/2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional de Saúde depressão. 2020. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101764.pdf>. Acesso em: 02/05/2024.

KASHIWAGI, Deanna. T. **Geriatric inpatient care: what should hospital clinicians know? Hospital Practice**. 2020;48(1):1-2. Doi: 10.1080/21548331.2020.1723354 Disponível em: <https://doi.org/10.1080/21548331.2020.1723354>. Acesso em 02/05/2024.

LOBATO, Zulmira Maria. **Associação entre o estado nutricional e a fragilidade sem risco de quedas, internação e morte em idosos após seis meses de uma internação por depressão unipolar**. Dissertação de Mestrado. 2021. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/>. Acesso em 10/05/2024.

LOCKMANN, Adriana da Silva et al. **Associação do estado nutricional com sintomas depressivos e ansiosos em idosos institucionalizados / Associação do estado nutricional com sintomas depressivos e ansiosos em idosos institucionalizados**. *Revista Brasileira de Revisão de Saúde*, [S. l.], v. 6, pág. 18774–18788, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n6-265. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/21705>. Acesso em: 16/05/2024.

MARQUES, Marcela Pinheiro; FORTES, Renata Costa. **Síndrome da fragilidade e estado nutricional em idosos internados em um hospital público do distrito federal**. Brasília. Med 2022;59 (Anual):1-. Disponível em: <https://www.rbm.org.br/how-to-cite/445/pt-BR>. Acesso em 17/05/2024.

MINGARDI, Silvana Vieira Bandeira. Risco De Desnutrição Em Idosos Ambulatoriais Com Sintomas Depressivos: Um Estudo Observacional Transversal. 2021. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/USP_e09a555ac1b5d614adc8080f650d79f6. Acesso em 15/05/2024

MORLEY, John E; VELLAS, Bruno, VAN KAN Gabellan. ANKER Stephan D; BAUER Junger M; BERNABEI Roberto, et al. Frailty consensus: a call to action. **J Am Med Dir Assoc**. 2020;14(6):392-7. Disponível em: 10.1016/j.jamda.2013.03.022. Acesso em 20/05/2024.

NORONHA, Julia Aime Rego; SILVA, Simone Cunto da; PATRÍCIO, Diego Silva. **O serviço do nutricionista no atendimento multiprofissional em pacientes de emergência em hospitais**. *Scientia Generalis*, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 130–141, 2021. Disponível em: <https://www.scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/179>. Acesso em: 16/05/2024.

NOTA TÉCNICA PARA ORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE COM FOCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E NA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - SAÚDE DA PESSOA IDOSA. /Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2019. 56 p.: il.

OLIVEIRA, Antonia Campos. **Eficácia da terapia cognitivo comportamental no tratamento da depressão: revisão integrativa**. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, 2019; 15(1): 29 ¿ 37. Disponível em:

https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S180856872019000100006&lng=pt. Acesso em: 02/05/2024.

PEREIRA, Isabele Joubert; MORAIS, Bruno Henrique dos Santos **A influência da gastronomia na melhora da aceitabilidade de dietas em ambientes hospitalares: uma revisão de literatura:** The influence of gastronomy in improving the acceptability of diets in hospital environments: a literature review. *Revista Da Associação Brasileira De Nutrição - RASBRAN*, 2024. 14(1), 1–14. Disponível em; <https://doi.org/10.47320/rasbran.2023.3021>. Acesso em 03/05/2024.

ROSA, Érica Patrícia Cunha; BACALHAU, Silvia Patrícia De Oliveira Silva; ALVES DA SILVA, Silvia; SANTOS, Iago Alves Miranda; BORGES, Fernanda Daryella Da Silva; AVELINO DA SILVA, Gabriela; ARAÚJO, Evilaine Ramos De Siqueira; CAZUZA DE MEDEIROS, Géssica. Risco e evolução do estado nutricional de adultos e idosos hospitalizados com distúrbios neurológicos / Risk and evolution of nutritional state of adults and elderly hospitalized with neurological disorders. **Nutr. clín. diet. hosp**; 39(2): 46-53, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/ibc-191593>. Acesso em 19/04/2024.

ROSSETTO Caroline, SOARES, Juliana Vieira, BRANDÃO, Mayara lindner, ROSA, Ninin Gerardon, ROSSET Idiane. Causas de internação hospitalar e óbito em idosos brasileiros entre 2005 e 2015. 2019;40:e20190201. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20190201>. Acesso em 17/06/2024.

SAMPAIO, Luiza Bruna Freire et al. **Perfil epidemiológico e clínico de idosos hospitalizados no setor de emergência.** *Enferm. Foco* 2020; 11 (3): 161-169

SARAIVA, Flavia Renata de Souza; CARVALHO, Luiza Marli Freitas; LANDIM, Lieji Agnes dos Santos Raposo. **Depressão e disbiose.** 2019, *Revista Nutrição Brasil*, Teresina- PI, n. 18, v. 3, p. 175-181. Nov./Dez. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.33233/nb.v18i3.3522>. Acesso em: 02/08/2024.

SANTOS, Amanda de Jesus et al. **Sintomas de depressão, risco nutricional e capacidade funcional em idosos longevos.** *Estudos Interdisciplinares Em Psicologia*, 12(3), 03–21. <https://doi.org/10.5433/2236-6407.2021v12n3p03>. Acesso em: 02/08/2024.

SOUZA, Adriano de Padua Cabral et al. **Desnutrição hospitalar e suas consequências para a segurança do paciente.** In: OLIVEIRA, Hilderline Câmara (Org.). *Estudos em Ciências Humanas e da Saúde*. Campina Grande: Licuri, 2023, p. 43-57. ISBN: 978-65-85562-03-4 DOI:10.58203/Licuri.20344. <https://editorallicuri.com.br/index.php/ojs/article/view/255/190>. Acesso em 24/09/2024.

YOSHYARA, Estrela da Costa Anacleto et al. **Avaliação Do Quadro Clínico-Nutricional De Pacientes Com Pneumonia Internados Em Um Hospital Público Da Paraíba.** *Centro Universitário de Patos Curso de Medicina* v. 6, 2021, p. 154-168. ISSN: 2448-1394.

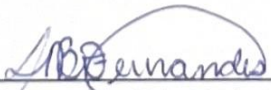
TERMO DE ACEITE DO ORIENTAÇÃO DO TCC

À Coordenação do Curso de Nutrição

Eu, Profa. Dra Letícia Aparecida Barufi Fernandes, por meio desta, comunico à Coordenação do Curso de Nutrição, que me comprometo a orientar a aluna Gabrielly Polaquini de Andrade, na execução do Projeto/Artigo intitulado, de forma provisória, "Incidência de risco nutricional associado à depressão em idosos hospitalizados: Revisão de literatura".

Assumo ainda o compromisso de informar, por escrito, à Coordenação se a orientação for interrompida por iniciativa de qualquer uma das partes (orientador ou orientado).

Votuporanga-SP., 05 de fevereiro de 2024.


Assinatura do Orientador

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO

Eu, Gabrielly Polaquini Andrade, nacionalidade brasileira, estado civil solteira, portador da Cédula de identidade RG nº. 59.179.805-0, inscrito no CPF/MF sob nº 455828.358- 06, residente à Rua Javari, nº. 2615, município de Votuporanga, Estado de São Paulo, **AUTORIZO** a Unifev – Centro Universitário de Votuporanga, a disponibilizar publicamente o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de minha autoria pela Internet, bem como de preservar a obra integralmente em seu Repositório Institucional.

Por esta ser a expressão da minha vontade, **DECLARO** o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro e assino a presente autorização.

Votuporanga, dia 21 de Novembro de 2024.

Documento assinado digitalmente
 **GABRIELLY POLAQUINI ANDRADE**
Data: 03/12/2024 16:50:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

(Assinatura)

Nome: Gabrielly Polaquini Andrade
Telefone p/ contato: (17) 99210-3374

TERMO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Gabrielly Polaquini Andrade, RA 106317, aluna do curso de Nutrição da Unifev – Centro Universitário de Votuporanga, declaro, para todos os fins que se fizerem necessários, que assumo total responsabilidade pelo aporte ideológico e referencial conferido ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), isentando a Instituição, o coordenador, o responsável pela disciplina, o orientador e a banca examinadora de todo e qualquer reflexo acerca da pesquisa apresentada.

Estou ciente de que poderei responder administrativa, civil e criminalmente em caso de plágio comprovado.

Votuporanga-SP, 21 de Novembro de 2024.

Documento assinado digitalmente
 **GABRIELLY POLAQUINI ANDRADE**
Data: 03/12/2024 16:50:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nome completo do(a) aluno(a)

TERMO DE CONSENTIMENTO PARA TRATAMENTO DE DADOS

Este documento visa a registrar a manifestação livre, informada e inequívoca pela qual o Titular concorda com o tratamento de seus dados pessoais para finalidade específica, em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Ao manifestar sua aceitação com o presente termo, o TITULAR consente e concorda que a Unifev – Centro Universitário de Votuporanga, doravante denominada CONTROLADORA, tome decisões referentes ao tratamento dos dados pessoais do TITULAR ou dados necessários ao usufruto de serviços ofertados por esta instituição de ensino, bem como realize o tratamento de tais dados, envolvendo operações como as que se referem a coleta, produção, recepção, classificação, utilização, acesso, reprodução, transmissão, distribuição, processamento, arquivamento, armazenamento, eliminação, avaliação ou controle da informação, modificação, comunicação, transferência, difusão ou extração.

Dados Pessoais: A Controladora fica autorizada a realizar e a tomar decisões referentes ao tratamento dos seguintes dados pessoais do TITULAR: Nome completo; Nome empresarial; Data de nascimento; Número e imagem da Carteira de Identidade (RG); Número e imagem do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF); Número e imagem da Carteira Nacional de Habilitação (CNH); Número do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ); Estado civil; Nível de instrução ou escolaridade; Endereço completo; Números de telefone, WhatsApp e endereços de e-mail; Banco, agência e número de contas bancárias; Comunicação, verbal e escrita, mantida entre o Titular e o Controlador; Certidão de Nascimento e/ou de Casamento; Dados referentes ao local de trabalho; Comprovantes de renda; Comprovante de endereço completo; Dados de saúde.

Finalidades do Tratamento dos Dados: O tratamento dos dados pessoais listados neste termo tem as seguintes finalidades: - Possibilitar que a Controladora identifique e entre em contato com os Titulares para fins de esclarecimentos relativos aos editais. - Possibilitar que a Controladora utilize tais dados na elaboração de relatórios; - Possibilitar que a Controladora utilize tais dados em documentos financeiros; - Possibilitar que a Controladora utilize tais dados para a execução de editais e auditorias; - Possibilitar que a Controladora utilize o nome completo dos Titulares nas publicações de resultados de editais, chamadas de lista de espera de editais, relações de alunos aptos a recebimento do auxílio, dentre outras publicações relacionadas à transparência da execução dos editais.

Compartilhamento de Dados: A Controladora fica autorizada a compartilhar os dados pessoais dos Titulares com outros agentes de tratamento de dados, caso seja necessário para as finalidades listadas neste termo, observados os princípios e as garantias estabelecidas pela Lei nº 13.709/2018.

Segurança dos Dados: A Controladora responsabiliza-se pela manutenção de medidas de segurança, técnicas e administrativas aptas a proteger os dados pessoais de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou qualquer forma de tratamento inadequado ou ilícito.

Em conformidade ao art. 48 da Lei nº 13.709/2018, a Controladora comunicará aos Titulares e à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) a ocorrência de incidente de segurança que possa acarretar risco ou dano relevante ao Titular.

Término do Tratamento dos Dados: A Controladora poderá manter e tratar os dados pessoais do Titular durante todo o período em que forem pertinentes ao alcance das finalidades listadas neste termo. Dados pessoais anonimizados, sem possibilidade de associação ao indivíduo, poderão ser mantidos por período indefinido. O Titular poderá solicitar via e-mail ou correspondência à Controladora, a qualquer momento, que sejam eliminados os dados pessoais não anonimizados do Titular. O Titular fica ciente de que poderá ser inviável à Controladora continuar o fornecimento de serviços e programas ao Titular a partir da eliminação dos dados pessoais.

Direitos do Titular: O Titular tem direito a obter da Controladora, em relação aos dados por ela tratados, a qualquer momento e mediante requisição: I - confirmação da existência de tratamento; II - acesso aos dados; III - correção de dados incompletos, inexatos ou desatualizados; IV - anonimização, bloqueio ou eliminação de dados desnecessários, excessivos ou tratados em desconformidade com o disposto na Lei nº 13.709/2018; V - eliminação dos dados pessoais tratados com o consentimento do titular, exceto nas hipóteses previstas no art. 16 da Lei nº 13.709/2018; VI - informação das entidades públicas e privadas com as quais a controladora realizou uso compartilhado de dados; VII - informação sobre a possibilidade de não fornecer consentimento e sobre as consequências da negativa; VIII - revogação do consentimento, nos termos do § 5º do art. 8º da Lei nº 13.709/2018.

Direito de Revogação do Consentimento: Este consentimento poderá ser revogado pelo Titular, a qualquer momento, mediante solicitação via e-mail ou correspondência à Controladora.

Votuporanga, 21 de Novembro de 2024.

Documento assinado digitalmente
 **GABRIELLY POLAQUINI ANDRADE**
Data: 03/12/2024 16:50:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do aluno
CPF: 455.828.358-06
RG: 59.179.805-0